

## **Pré Vestibular Teorema como prática à carreira docente**

**ELISÂNGELA MATOS OLIVEIRA DE SOUZA e CAROLINA FRANÇA PESSANHA**

O surgimento dos pré-vestibulares sociais no Brasil, de acordo com Nascimento (2012), constituiu a base social dos movimentos reivindicadores por políticas de cotas. De acordo com o mesmo autor, ainda em 1993, os coordenadores do PVNC iniciaram um acordo com a PUC-Rio, que depois se desdobraram para outras instituições privadas de ensino, concedendo bolsas integrais aos egressos dos pré-vestibulares populares (2012, p.5). Já Digo Justino (2003), destaca que o PVNC obteve a taxa de aprovação de 34% nas principais instituições de ensino superior do Rio de Janeiro – UERJ, UFRJ, UFF e PUC-Rio, comprovando o caráter inclusivo do curso no que se refere à democratização do acesso ao ensino superior para as comunidades pobres. No município de Campos dos Goytacazes, o Pré-Vestibular Social Teorema foi pensado inicialmente para auxiliar os funcionários da UENF a ingressarem nas instituições superiores de ensino. Foi idealizado pelos pós-graduandos da universidade, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e suas atividades foram iniciadas em julho de 2004. Atualmente, a coordenação e o corpo docente são compostos por doutorandos e mestrandos de distintos centros. Os objetivos do projeto são de consolidar o Teorema como um lócus de formação de professores, articulados à proposta política de democratização do ensino superior; valorizar o trabalho docente e ampliar o campo de trabalho no magistério, promover a democratização do acesso. Para a realização desta pesquisa, utilizamos como metodologia entrevistas qualitativas com os Coordenadores do projeto, compostas por questões gerais e pessoais desde sua inserção na Universidade e trajetória, até o momento atual. Esse levantamento nos possibilitou obter também informações do campo de atuação profissional de seus ex-bolsistas e atuais, como resgatar historicamente, o pré-vestibular. A partir das entrevistas realizadas, pudemos perceber a importância de um projeto que busca promover a democratização do acesso à educação, mas também o de atuar como de agente transformador social. Como discussão central, essa pesquisa nos possibilitou legitimar e promover uma reflexão histórica, incorporando elementos e perspectivas às vezes ausentes de outras práticas. A criação de iniciativas como estas são fundamentais no ensino superior para a formação do senso crítico dos alunos e de seus colaboradores, promovendo não apenas a troca de experiências entre os sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: docência. ensino. democratização.